Jogos cooperativos na gestão da cadeia de suprimentos

João B. G. Brito, Esp. jbgb@uol.com.br

Michel J. Anzanello, *Phd* michel.anzanello@gmail.com

8 de abril de 2016

Resumo

No ambiente de uma cadeia de suprimentos (CS) as decisões de cada organização tendem a refletir nos seus elos. A análise destas interações é importante para avaliar a colaboração entre seus membros, sugerir acordos e buscar o equilíbrio mais rentável. Para explorar problemas desta espécie propomos o emprego da teoria dos jogos cooperativos (TJC) com um algorítmo que maximiza a satisfação dos insatisfeitos (nucleolus) e outro que pondera a participação nos custos de cada parceiro (Shapley value). Para execução, iniciamos com a apreciação dos conceitos da TJC relacionando com a GCS, para então explorar o raciocínio de cada lógica e discutir a comparação deles. Como resultados, encontramos (adicionar os resultados). Concluímos que o nucleolus e Shapley value tem potencial de instrumentar apoio na definição de diretrizes da GCS pois seu emprego oferece recursos para racionalizar o potencial dos relacionamentos, estratégias conflitantes e colaborativas.

Palavras-chave: Teoria dos jogos cooperativos. Gestão da cadeia de suprimentos. Nucleolus. Shapley value.

Introdução

Seguem referências para adicionar:

- Social choice and individual values (FIGUEIREDO, 1994)
- Geometric Properties of the Kernel, Nucleolus, and Related Solution Concepts (MASCHLER et al., 1979)
- Theory of games and economic behavior (NEUMANN; MORGENSTERN, 1947)
- Aplicação de Teoria de Jogos à Alocação de Capacidade Firme em um Sistema Térmico (AYALA, 2008)
- Game Theory in Supply Chain Analysis (CACHON; NETESSINE, 2004)

- Aircraft Landing Fees: A Game Theory Approach (LITTLECHILD; THOMPSON, 1977)
- Teoria dos Jogos Cooperativos: Conceitos Fundamentais (MOREIRA, 2002)
- Teoria Dos Jogos (FIANI, 2006)
- Supply Chain Games: Operations Management and Risk Valuation (KOGAN; TAPI-ERO, 2007)
- Value Solutions in Cooperative Games (MCCAIN, 2013)
- The Shapley value: essays in honor of Lloyd S. Shapley (ROTH, 1988)
- Social choice and individual values (ARROW, 2012)
- Lloyd Shapley's Matching and Game Theory (SERRANO, 2013)
- Cooperation: Game-Theoretic Approaches (HART; MAS-COLELL, 2012)
- Cooperative Games, Solutions and Applications (DRIESSEN, 2013)
- Collective Rationality: Equilibrium in Cooperative Games (WEIRICH, 2009)
- Introduction to the Theory of Cooperative Games (PELEG; SUDHÖLTER, 2007)
- Cooperative Game Theory and Applications: Cooperative Games Arising from Combinatorial Optimization Problems (CURIEL, 1997)
- Bayesian learning in negotiation (ZENG; SYCARA, 1998)
- Towards a theory of supply chain management: the constructs and measurements (CHEN; PAULRAJ, 2004)
- Quantitative Methods in Supply Chain Management: Models and Algorithms (CH-RISTOU, 2012)
- Cooperation in an HMMS-type supply chain: A management application of cooperative game theory= Kooperáció egy HMMS-típusú ellátási láncban: A kooperatív játékelmélet egy menedzsment alkalmazása (DOBOS; PINTÉR, 2010a)
- On axiomatizations of the Shapley value for assignment games (BRINK; PINTÉR, 2015)
- Linearity of unrestrictedly transferable utilities (AUMANN, 1960)
- Game theoretic analysis of a bankruptcy problem from the Talmud (AUMANN; MASCHLER, 1985)
- A Way to Play Claims Problems (GIMÉNEZ-GÓMEZ, 2014)
- Common mistakes in computing the nucleolus (GUAJARDO; JÖRNSTEN, 2015)

•

1 Teoria dos jogos cooperativos na cadeia de suprimentos

A chave da cooperação entre empresas está em conseguir a unidade de motivação pelo alinhamento de incentivos (CAO; ZHANG, 2012). Uma cadeia de suprimentos é beneficiada pela colaboração entre seus membros, que pode ocorrer pelo compartilhamento de informações, conhecimentos, custos, riscos e recompensas. Mesmo que as organizações constituam unidades autônomas, temos uma sequência ou rede de relações interdependentes que pode promover alianças estratégicas (CHEN; PAULRAJ, 2004). Em geral, a cooperação vem ganhando cada vez mais importância, principalmente em redes de alta complexidade (DRECHSEL, 2010) onde as decisões de cadados membros (agentes) afeta nas decisões dos demais e o acordo entre os agentes é a base da cooperação (YOUNG, 1994).

Estudos sobre a aplicação da teoria dos jogos cooperativos no gerencimento da cadeia de suprimentos abordam como principal questão o gerenciamento harmonioso das decisões entre os elos da cadeia (DOBOS; PINTÉR, 2010b). O pressuposto está na existência de uma estrutura comum entre os agentes de uma cadeia e que o ganho ou custo seja compartilhado seguindo critérios de distribuição (axiomas)(BEZERRA et al., 2009).

1.1 Calculo de um jogo cooperativo

Alguns conceitos são necessários para desenvolvimento da teoria dos jogos cooperativos.

$$\{x \in \Re^n \mid f(x, S) \le c(S), \forall S \subseteq N\} \tag{1}$$

2 Shapley value

Shapley axiomas para $\varphi(v)$

- 1. Eficiência: $\sum_{i \in N} \varphi_i(v) v(N)$
- 2. Simetria: Se i e j são tal que $v(S \cup \{i\}) = v(S \cup \{j\})$ para cada coalisão S não contenha i e j, então $\varphi_i(v) = \varphi_j(v)$

3.

Sendo $\forall S \neq \emptyset$ e $S \subset N$

$$\varphi_i = \sum_{S \subset N} \frac{(|s|-1)!(n-|s|)!}{n!} [v(S) - v(S-i)]$$
 (2)

Definição do jogo começa pela apuração dos vetores de custo.

Temos então:

$$v(\emptyset) = \emptyset$$
 $v(1) = 5$ $v(1,2) = 10$ $v(1,2,3) = 14$
 $v(N) = 14$ $v(2) = 8$ $v(1,3) = 10$
 $v(3) = 5$ $v(2,3) = 10$

Para i = 1.

$$x_{[1]} = \frac{0!2!}{3!}(c(\{1\}) - c(\emptyset)) + \frac{1!1!}{3!}(c(\{1,2\}) - c(\{2\}) + \frac{1!1!}{3!}(c(\{1,3\}) - c(\{3\}) + \frac{2!0!}{3!}(c(\{1,2,3\}) - c(\{2,3\})))$$
 (3a)

٠.

$$x_{[1]} = \frac{2}{6}(c(\{5-0\}) + \frac{1}{6}(c(\{10-8\}) + \frac{1}{6}(c(\{10-5\}) + \frac{2}{6}(c(\{14-10\}))))$$
(3b)

٠.

$$x_{[1]} = \frac{25}{6} \cong 4,1667 \tag{3c}$$

Para i=2.

$$x_{[2]} = \frac{0!2!}{3!}(c(\{2\}) - c(\emptyset)) + \frac{1!1!}{3!}(c(\{1,2\}) - c(\{1\}) + \frac{1!1!}{3!}(c(\{2,3\}) - c(\{3\}) + \frac{2!0!}{3!}(c(\{1,2,3\}) - c(\{1,3\})))$$
 (4a)

Ŀ.

$$x_{[2]} = \frac{2}{6}(c(\{8-0\}) + \frac{1}{6}(c(\{10-5\}) + \frac{1}{6}(c(\{10-5\}) + \frac{2}{6}(c(\{14-10\}))))$$
(4b)

٠.

$$x_{[2]} = \frac{34}{6} \cong 5,6667 \tag{4c}$$

Para i = 3.

$$x_{[3]} = \frac{0!2!}{3!} (c(\{3\}) - c(\emptyset)) + \frac{1!1!}{3!} (c(\{1,3\}) - c(\{1\}) + \frac{1!1!}{3!} (c(\{2,3\}) - c(\{2\}) + \frac{2!0!}{3!} (c(\{1,2,3\}) - c(\{1,2\}))$$
 (5a)

٠.

$$x_{[3]} = \frac{2}{6}(c(\{5-0\}) + \frac{1}{6}(c(\{10-5\}) + \frac{1}{6}(c(\{10-8\}) + \frac{2}{6}(c(\{14-10\}))))$$
 (5b)

∴.

$$x_{[3]} = \frac{25}{6} \cong 4,1667 \tag{5c}$$

A solução para o vetor x é:

$$x = \left(\frac{25}{6}; \ \frac{34}{6}; \ \frac{25}{6}\right) \tag{6}$$

: .

$$x \cong (4, 1667; 5, 6667; 4, 1667) \tag{7}$$

Onde:

$$x = \left(\frac{25}{6} + \frac{34}{6} + \frac{25}{6}\right) \tag{8}$$

•.•

$$\sum_{i=1}^{3} x_i = 14 = c(N) \tag{9}$$

```
# Carrega pacotes de trabalho
library(GameTheory)
library(ggplot2)
library(scales)
library(ggmap)
citation(package = "GameTheory")
##
## To cite GameTheory in publications use:
##
     Cano-Berlanga S. and Gimenez-Gomez J. M. and Vilella C. (2015).
##
##
     Working Paper No. 06; CREIP; Spain, March 2015 .
##
## A BibTeX entry for LaTeX users is
##
##
     @Article{,
##
       title = {Enjoying cooperative games: The R package GameTheory},
##
       journal = {Working Paper No. 06; CREIP; Spain},
##
       year = {March 2015},
##
       author = {S. Cano-Berlanga and J. M. Gimenez-Gomez and C. Vilella},
##
     }
##
## We have invested a lot of time and effort in creating GameTheory,
## please cite it when using it for data analysis.
ggmap(get_map(location = c(lon = -51.01476, lat = -29.64444),
              zoom = 16,
              maptype = c("terrain"),
              language = "pt-BR"))
```

```
# Define os custos de coalisoes
coalisoesAgentes <- c(5, 8, 5, 10, 10, 10, 14)

# Nomes dos agentes/jogadores
nomesAgentes <- c("[1] Sapiranga","[2] Porto Alegre","[3] Campo Bom")

# Define jogo com tres jogadores/agentes
definicaoJogo <- DefineGame(3, coalisoesAgentes)

# Demonstra as coalisoes e respectivos custos</pre>
```

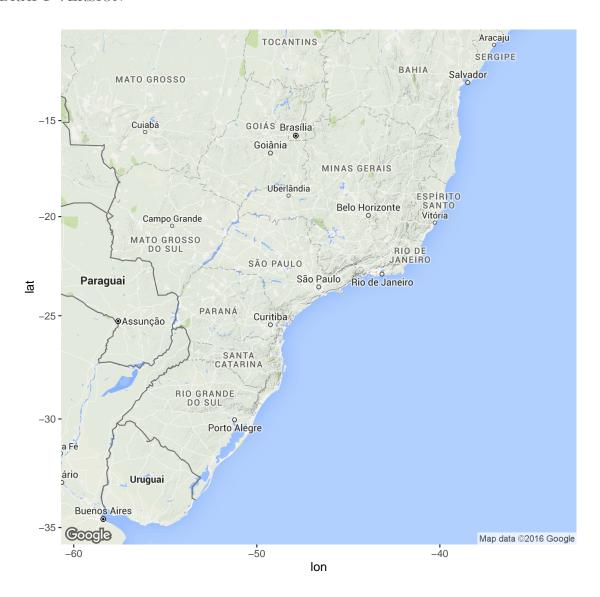


Figura 1 – Itinerário para rateio de custo

```
summary(definicaoJogo)
##
##
  Characteristic form of the game
##
## Number of agents: 3
##
  Coaliton Value(s)
##
##
       v(i)
##
          5
## 1
##
  2
          8
## 3
          5
## 12
         10
```

```
## 13
         10
## 23
         10
## 123
         14
# Calcula o Shapley Value
shapleyValue <- ShapleyValue(x = definicaoJogo, Names = nomesAgentes)</pre>
# Guarda o resultado
valorShapley <- summary(shapleyValue)</pre>
##
## Shapley Value for the given game
##
##
                     Shapley Value
## [1] Sapiranga
                          4.166667
## [2] Porto Alegre
                          5.666667
## [3] Campo Bom
                          4.166667
```

Resultado do cálculo do valor de Shapley

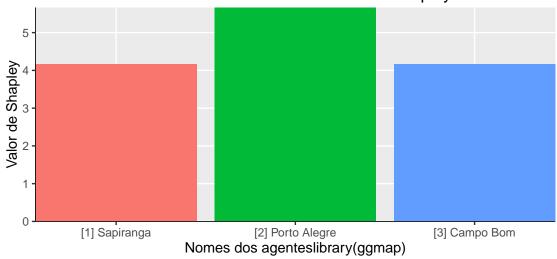


Figura 2 – Cálculo do valor de Shapley

2.1 Conceito

teste

- 2.2 Aplicação
- 2.3 Resultados
- 3 Nucleolus
- 3.1 Conceito
- 3.2 Aplicação
- 3.3 Resultados
- 4 Análise comparativa

Conclusão

Referências

ARROW, K. J. Social choice and individual values. [S.l.]: Yale university press, 2012. v. 12.

AUMANN, R. J. Linearity of unrestrictedly transferable utilities. *Naval Research Logistics* (*NRL*), John Wiley and Sons, v. 7, 1960.

AUMANN, R. J.; MASCHLER, M. Game theoretic analysis of a bankruptcy problem from the talmud. *Journal of Economic Theory*, Elsevier Science, v. 36, 1985.

AYALA, G. A. A. Aplicação de Teoria de Jogos à Alocação de Capacidade Firme em um Sistema Térmico. Dissertação (Mestrado) — Pontífice Universidade Catóilica do Rio de Janeiro - PUC-Rio, 04 2008. Disponível em: http://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/12366/12366 1.PDF>.

BEZERRA, F. A.; GRANDE, J. F.; SILVA, A. J. da. Análise e caracterização de modelos de custos que utilizam o valor de shapley para alocação de custos entre departamentos. Gestão & Produção, SciELO - Scientific Electronic Library Online, São Paulo, Brasil, v. 16, p. 74–84, 03 2009. ISSN 0104-530X. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-530X2009000100008&nrm=iso.

BRINK, R. van den; PINTÉR, M. On axiomatizations of the shapley value for assignment games. *Journal of Mathematical Economics*, v. 60, p. 110–114, 10 2015. ISSN 0304-4068.

CACHON, G. P.; NETESSINE, S. Handbook of quantitative supply chain analysis: Modeling in the e-business era. In: ______. Boston, MA: Springer US, 2004. cap. Game Theory in Supply Chain Analysis, p. 13–65. ISBN 978-1-4020-7953-5. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1007/978-1-4020-7953-5_2.

CAO, M.; ZHANG, Q. Supply Chain Collaboration: Roles of Interorganizational Systems, Trust, and Collaborative Culture. [S.l.]: Springer London, 2012. ISBN 9781447145905.

CHEN, I. J.; PAULRAJ, A. Towards a theory of supply chain management: the constructs and measurements. *Journal of Operations Management*, Elsevier Science, v. 22, 2004.

CHRISTOU, I. T. Quantitative Methods in Supply Chain Management: Models and Algorithms. New York, USA: Springer London Dordrecht Heidelberg, 2012. ISBN 9780857297662.

CURIEL, I. Cooperative Game Theory and Applications: Cooperative Games Arising from Combinatorial Optimization Problems. [S.l.]: Springer Science+Business Media Dordrecht, 1997. v. 16. ISBN 9781475748710.

DOBOS, I.; PINTÉR, M. Cooperation in an hmms-type supply chain: A management application of cooperative game theory= kooperáció egy hmms-típusú ellátási láncban: A kooperatív játékelmélet egy menedzsment alkalmazása. Vállalatgazdaságtan Intézet, 2010.

DOBOS, I.; PINTÉR, M. Cooperation in supply chains: A cooperative game theoretic analysis. Budapest, Hungary, 09 2010. ISSN 1786–3031.

DRECHSEL, J. Cooperative Lot Sizing Games in Supply Chains. Springer Berlin Heidelberg, 2010. ISBN 9783642137259. Disponível em: http://www.springer.com/us/book/9783642137242.

DRIESSEN, T. S. H. Cooperative Games, Solutions and Applications. [S.l.]: Springer Netherlands, 2013. ISBN 9789401577878.

FIANI, R. Teoria Dos Jogos. [S.l.]: Elsevier Brasil, 2006. ISBN 9788535220735.

FIGUEIREDO, R. S. Teoria dos jogos: conceitos, formalização matemática e aplicação à distribuição de custo conjunto. *Gestão & Produção*, SciELO - Scientific Electronic Library Online, São Paulo, Brasil, v. 1, p. 273–289, 12 1994. ISSN 0104-530X. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-530X1994000300005&nrm=iso>.

GIMÉNEZ-GÓMEZ, J.-M. A way to play claims problems. *Group Decision and Negotiation*, Springer, v. 23, 05 2014.

GUAJARDO, M.; JÖRNSTEN, K. Common mistakes in computing the nucleolus. European Journal of Operational Research, Elsevier Science, v. 241, 03 2015.

HART, S.; MAS-COLELL, A. Cooperation: Game-Theoretic Approaches. [S.l.]: Springer Berlin Heidelberg, 2012. ISBN 9783642604546.

KOGAN, K.; TAPIERO, C. S. Supply Chain Games: Operations Management and Risk Valuation. Springer US, 2007. ISBN 9780387727769. Disponível em: http://www.springer.com/us/book/9780387727752.

LITTLECHILD, S. C.; THOMPSON, G. F. Aircraft landing fees: A game theory approach. *The Bell Journal of Economics*, The RAND Corporation, v. 8, 1977.

MASCHLER, M.; PELEG, B.; SHAPLEY, L. Geometric properties of the kernel, nucleolus, and related solution concepts. *Mathematics of Operations Research*, INFORMS, v. 4, 11 1979.

MCCAIN, R. A. Value Solutions in Cooperative Games. [S.l.]: World Scientific Publishing Company, 2013. ISBN 9789814417402.

MOREIRA, R. C. Teoria dos jogos cooperativos: Conceitos fundamentais. In: Simpósio brasileiro de pesquisa operacional - SBPO. Instituto Militar de Engenharia - IME, 2002. Mini-Curso B. Disponível em: http://ws2.din.uem.br/~ademir/sbpo/sbpo2002/minic/minic00.htm.

NEUMANN, J. von; MORGENSTERN, O. Theory of Games and Economic Behavior. [S.l.]: Princeton University Press, 1947.

PELEG, B.; SUDHÖLTER, P. Introduction to the Theory of Cooperative Games. [S.1.]: Springer Berlin Heidelberg, 2007. ISBN 9783540729457.

ROTH, A. E. *The Shapley value: essays in honor of Lloyd S. Shapley.* New York, USA: Cambridge University Press, 1988. ISBN 9780521361774.

SERRANO, R. Lloyd shapley's matching and game theory. *The Scandinavian Journal of Economics*, Wiley Online Library, v. 115, n. 3, p. 599–618, 2013.

WEIRICH, P. Collective Rationality: Equilibrium in Cooperative Games. [S.l.]: Oxford University Press, 2009. ISBN 9780199741458.

YOUNG, H. P. Cost allocation. In: _____. *Handbook of Game Theory with Economic Applications*. Amsterdam, Holanda: Elsevier North Holland, 1994. v. 2, cap. Equitable core solutions. ISBN 9780444894274.

ZENG, D.; SYCARA, K. Bayesian learning in negotiation. *International Journal of Human-Computer Studies*, Elsevier Science, v. 48, n. 1, p. 125–141, 1998.